

DIVULGAÇÃO



Mitologias e sentimentos

Exposição da artista Camilla Sirens leva para pinturas e esculturas um universo mágico de seres mitológicos

Nahima Maciel

Quando olha para as telas dispostas na parede branca da galeria, umas ao lado das outras, Camilla Siren enxerga uma unidade que nem sempre os painéis pintados nas ruas do DF revelam. As personagens, as formas e os interesses da artista são os mesmos, mas os painéis acabam isolados e as telas, juntas, trazem uma narrativa que conta histórias. É esse conjunto

que Camilla propõe ao público na exposição *Fantasia concreta*, em cartaz na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo.

A exposição reúne mais de 60 pinturas feitas com spray, o material de base da artista, mas também em acrílico e bordado, uma descoberta da pandemia que Camilla levou para as pinturas, e esculturas. “A exposição vai estar falando sobre várias técnicas”, avisa. “Durante

a pandemia, comecei a explorar algumas coisas e fiz algumas peças de bordado, só que depois de um tempo, foquei muito no mural. Quando surgiu a oportunidade de fazer a exposição, trouxe de volta, porque é um trabalho mais delicado, é uma técnica bonita, quase ancestral. Não faço 100% bordado, mas são elementos que uso no meu imaginário, da minha trajetória, personagens femininas, elementos da flora. Faço um mistura com pinturas em tecido, e esse suplementos vou bordando em cima”, explica.

A artista conta que criar as obras para a exposição foi também uma oportunidade de aprofundar a parte lúdica do

trabalho. “Sempre trouxe a questão das cores, composições sempre com um quê mais fantasioso. A ideia foi fazer a pesquisa dentro de um imaginário com referências da infância, de contos de fadas, de sonhos, é todo um mergulho dentro desse mundo encantado”, avisa. Camilla dividiu as obras em pequenas séries para organizar as narrativas e criou, dentro delas, capítulos.

No primeiro capítulo, ela faz referência à literatura do realismo mágico e traz elementos do cotidiano com referências mais lúdicas. É onde entram obras que celebram a infância e as memórias. No segundo capítulo, as pinturas trazem personagens de uma mitologia

criada pela própria artista, com personagens e elementos que transitam pelo mistério.

E o último capítulo é também o mais abstrato, nos quais a artista explora os sentimentos “Aqui, as cores me ajudam muito a dialogar. Trago os sentimentos de compartilhar, de amor, de alegria, de pertencimento que, através das cores e elementos, tento reunir para tocar de forma mais profunda o espectador”, conta.

SERVIÇO***Fantasia concreta***

Exposição de Camilla Siren. Visitação até 6 de dezembro, de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul)